



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'M' and 'R'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ATA NÚMERO UM/DOIS MIL E DEZASSETE

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, REALIZADA A QUINZE DE DEZEMBRO DE 2017.

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, na sede da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, sita à Rua Nova da Quinta Deão, Edifício Cuibem I, realizou-se pelas dezanove horas e trinta minutos, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, convocada nos termos legais pela sua Presidente, através de Edital, ao abrigo do artigo 11.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 20.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:.....

PONTO UM – Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria para o quadriénio 2017/2021;.....

PONTO DOIS – Apreciação e votação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano 2018;.....

PONTO TRÊS – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade da mesma nos termos da alínea e) e do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.....

A sessão foi presidida por Violante dos Reis Saramago Matos (Coligação Confiança), Presidente da Mesa, Ricardo Miguel de Freitas (Coligação Confiança) e Tatiana Cristina Brazão Aguiar (Coligação Confiança), respetivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária.....

Participaram, em conformidade com a Lista de Presenças, para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia:.....

- Merícia Meneses Rochinha (PPD/PSD).....

- José Jorge Lima Lucas Sargo (PPD/PSD).....

- André Filipe Viegas Camacho (Coligação Confiança) em substituição de Sandra Marisa Machado (Coligação Confiança)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letters 'R' and 'J'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

- Carlos Plácido Abreu Andrade (Coligação Confiança).....
- Alexandrina Liliana Marinho Alves (PPD/PSD).....
- Marco Nuno Abreu Leça (CDS-PP).....
- Nuno Filipe Gouveia Setim (Coligação Confiança).....
- Bruno Alexandre Vieira Bento (PPD/PSD).....
- Maria João Pereira Gonçalves Delgado Gomes (PPD/PSD).....
- Mónica Sofia F. Santos (Coligação Confiança).....

Pediu a substituição para esta Assembleia, de acordo com o estatuído nos artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e artigo 10.º do Regimento da Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, o seguinte membro:.....

- Sandra Marisa Machado (Coligação Confiança), substituída por André Filipe Viegas Camacho (Coligação Confiança)

A Junta de Freguesia esteve representada por Gonçalo Gomes de Sousa Aguiar, Presidente, Maria Isabel da Silva Barros de Freitas, Secretária, Álvaro Duarte Rodrigues Nunes, Tesoureiro, Cristiana Martins de Sousa, Primeira Vogal, Luís André Camacho de Sousa Andrade, Segundo Vogal.....

Constatada a existência de quórum, a Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e antes do período de Antes da Ordem do Dia, deu posse a Mónica Sofia F. Santos como vogal efectiva, eleita pela Coligação Confiança, por não ter podido comparecer na cerimónia de tomada de posse realizada no dia vinte de outubro de dois mil e dezassete.....

Dentro do Regimento não havendo outro assunto a tratar, passou-se de imediato ao período da Ordem do Dia propriamente dita.....



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A Presidente da Mesa, propôs uma pequena alteração ao Regimento mais concretamente no seu artigo 25.º. Sugeriu, em termos funcionais e práticos, que se passasse a alínea a) do n.º 5 que diz respeito à leitura resumida do expediente e dos pedidos de informação e esclarecimentos para a alínea a) do n.º 1 e este n.º 1 passasse a ter uma alínea b) que então diria respeito à intervenção do público. Portanto, a proposta de alteração foi a seguinte:.....

Nº 1, artigo 25.º.....

As Sessões Ordinárias iniciar-se-ão:.....

- a) Pela leitura resumida de expediente e pedidos de informação e esclarecimentos e respetivas propostas que tenham sido formuladas no intervalo das sessões da Assembleia;.....
- b) Por um período de intervenção aberto ao público sobre assuntos de interesse da Freguesia não superior a 45 minutos.....

Em consequência o n.º 5 perdeu a alínea a), a b) passou a a), a c) passou a b), a d) passou a c) e a e) passou a d).....

De seguida e não havendo intervenções por parte da Assembleia, a Presidente da Mesa colocou à votação a proposta de alteração do Regimento enunciada, tendo esta sido aprovada por maioria, com oito votos favoráveis da Coligação Confiança e do CDS, com zero votos contra e com cinco abstenções do PSD.....

Já com a nova redação, passou-se à apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia do Imaculado Coração de Maria para o quadriénio 2017/2021, tendo a Presidente da Mesa, concedido tempo ao Presidente da Junta para que se dirigisse aos presentes.....

O Presidente da Junta começou por saudar toda a Assembleia, desejando a todos muitas felicidades para um novo e excelente mandato, aspirando a que todos os eleitos tivessem sempre como apanágio os superiores interesses da Freguesia do Imaculado Coração de Maria. Relativamente ao Regimento, manifestou agrado pela decisão de se ter procedido à pequena



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

alteração anteriormente mencionada. Afirmou que o Regimento mantinha-se no todo idêntico, à exceção da alteração feita ao artigo 25.º, e que as sessões da Assembleia de Freguesia até à data tinham decorrido muito bem, sendo que o Regimento não limita, como por exemplo, na Assembleia Legislativa ou na Assembleia Municipal os grupos a tempos específicos, limita sim os tempos de intervenção em dez minutos, tempo esse suficiente para exposição das ideias. Considerando que o Regimento funcionou bem no passado, defendeu que o mesmo devia continuar e que esperava que merecesse aprovação.....

Após a dissertação do Presidente da Junta e não havendo intervenções por parte da Assembleia, a Presidente da Mesa colocou à votação o Regimento para o quadriénio 2017/2021, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com oito votos favoráveis da Coligação Confiança e do CDS, com zero votos contra e com cinco abstenções do PSD.....

De seguida, a Presidente da Mesa dirigiu-se à Assembleia, referindo o ponto 2 do artigo 20.º: “As sessões serão convocadas pelo Presidente da Assembleia com o mínimo de oito dias de antecedência, por meio de edital, carta registada com aviso de receção, dirigida a cada um dos seus membros e ao Presidente da Junta, por protocolo ou por via informática, se for essa a vontade expressa de todos os membros.” Verificando que todas as pessoas acediam facilmente aos emails, questionou os presentes da viabilidade da assunção da via informática como mecanismo para além do edital, esse, que é mandatário. Esta sugestão iria no sentido da comodidade de serviços e poupança de dinheiro. No entanto, deixou à consideração da Assembleia para que se pronunciasse sobre o assunto. A vogal Merícia Meneses Rochinha (PPD/PSD) interveio, dizendo ser preferível continuar com o envio das convocatórias através de carta registada com aviso de receção, por ser um meio mais seguro, sendo que os restantes documentos poderiam continuar a ser enviados por via eletrónica. Face a esta posição, ficou assumido pela Presidente da Mesa que apenas as convocatórias da Assembleia de Freguesia não seriam enviadas por via eletrónica, mas sim por correio registado com aviso de receção.....

De imediato, passou-se à apreciação e votação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano 2018, tendo a Presidente da Mesa dado a palavra ao Presidente da Junta.....



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Começou por dizer que o Orçamento e as opções do Plano apresentados eram a imagem da forma de trabalhar do Executivo, sempre na tentativa de colocar ao dispor da comunidade o máximo valor de verba possível. Sublinhou que mais de metade do orçamento é aplicado em acções sociais como em actividades promovidas pela Junta. Chamou a atenção para o facto de existirem algumas verbas que à primeira vista poderiam parecer que estão na rubrica “outros” para que o Executivo da Junta usufrua de maior liberdade de decisão. Todavia, assegurou que o Executivo atua sempre com a maior transparência e que mais pormenorizada discriminação será colocada posteriormente no Plano. Disse que, em tempos, nos primeiros anos do mandato anterior, o Executivo discriminava tudo no Orçamento. No entanto, recebeu orientações de que essa discriminação não deveria ser feita na rubrica do Orçamento mas sim no Plano de atividades mais relevantes. E é por isso que constam “Instituições sem fins lucrativos”: vinte e seis mil euros, “Famílias Outras”: cinquenta e cinco mil euros” sem qualquer tipo de discriminação, que depois serão reportadas para o Plano e para o Investimento. Relembrou que o Orçamento tem despesas correntes e despesas de capital e as despesas de capital estão refletidas no Investimento. Disse que a receita inscrita no Orçamento não é significativa em comparação com o passado, ou seja, que mantém-se praticamente igual. Assegurou que o Executivo procurou colocar o mais fielmente possível as despesas de modo a que não houvesse qualquer tipo de empolamento do Orçamento, facto a comprovar com a projeção da execução orçamental, projetada de forma a que não surjam desvios consideráveis em termos da receita prevista bem como daquilo que é efetivamente arrecadado. Referiu que, no passado, a execução de receita tem sido sempre muito próxima dos 100%. Chamou a atenção para as principais linhas orientadoras da forma de atuar, afirmando que uma das marcas da freguesia são os apoios sociais. Afirmou que o objetivo de uma Junta de Freguesia não deverá ser a substituição do papel da Segurança Social, não deverá ser a substituição do papel de outras entidades governativas para esse efeito, mas sim assumir-se como uma segunda linha de ação para acomodar potenciais situações que as pessoas, após essas linhas primárias, ainda tenham muitas dificuldades a superar. Mencionou que isso tem vindo a acontecer ao nível do apoio alimentar, concedido após a análise socioeconómica das famílias; que todos os apoios concedidos estão suportados em documentação oficial, em arquivo; que o Executivo procura entender qual a real situação das



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

peessoas; que procura agir de forma pedagógica, por exemplo, instigando quem esteja desempregado a inscrever-se no Centro de Emprego e a procurar ativamente trabalho. Defendeu que este programa tem resultado muito bem e tem sido realizado de uma forma não muito publicitada: as pessoas que recebem este apoio não necessitam de vir à Junta receber sacos com compras, nem tão pouco de abrir a porta das suas casas pois é-lhes dado o apoio em forma de vales de compra equivalentes a um determinado valor, de modo a que possam manter as suas necessidades específicas de consumo e, simultaneamente, estimulando o comércio local. Reiterou que todas as compras feitas para os bens alimentares, são feitas na freguesia. Ou seja, todo o dinheiro destinado a apoios alimentares é vertido na economia local. Referiu outra marca que considera importante na ação da Junta: o apoio às instituições que fazem a sua actividade e que desenvolvem o seu trabalho na freguesia, por exemplo as escolas, os clubes desportivos, as associações culturais. Neste sentido, o intuito é fazer com que as instituições que desenvolvem a sua ação na freguesia se sintam de certa forma potencializadas para desenvolver essa mesma ação e da melhor forma possível. Lembrou que as verbas que são cedidas as estas instituições estão suportadas por protocolos, sujeitas à apresentação de faturas comprovativas dessas mesmas acções e mediante o estabelecimento de uma colaboração mútua para com a Junta de Freguesia. Chamou a atenção para o exemplo do protocolo efectuado com a Casa do Povo que disponibilizou aos nossos fregueses aulas de ginástica no Centro Paroquial, que participou nas celebrações do dia da freguesia em oito de dezembro de dois mil e dezassete e na missa do parto da Igreja do Imaculado a vinte e um de dezembro de dois mil e dezassete. Deu outro exemplo: o apoio dado à Escola Bartolomeu Perestrelo, para aquisição de equipamento que permitiu o acesso à rede Wi-fi em todos os andares, trouxe em contrapartida a disponibilização de espaços para a Junta realizar aulas de ginástica às 2ª, 3ª, 4ª e 5ª feiras e também realizar aulas de informática. Sublinhou que o estabelecimento de protocolos passa muito por apoiar, mas também por sentir que algo é feito em prol da Freguesia, e que a Junta é ajudada a desenvolver ações que de outra forma não poderia tão facilmente empreender. Frisou que essas são, em termos gerais, as principais prioridades, lembrando que tudo o que são despesas de funcionamento estão reduzidas ao mínimo para que a Junta possa potencializar a comunidade. Falou ainda no apoio à recuperação de habitações, um programa



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

para o qual é disponibilizada uma verba muito significativa, mostrando vontade de reforçar este programa no futuro. Sublinhou que este programa tem permitido, por exemplo, reconstruir casas cujos telhados desabaram, casas que estavam em iminente risco de ruína, apoiar algumas situações ao nível de interiores de casas. Pormenorizou que a média tem sido de cinco intervenções por ano, desde 2015. Defendeu que este Orçamento espelha a preocupação social do Executivo, que procura fazer com que o máximo de verbas recebidas (cerca de cento e oitenta e seis mil euros) seja canalizado para a comunidade. Informou que aquando da execução do orçamento de 2017, que ainda está a terminar, era esperado algum saldo de gerência a passar para o ano seguinte, verba toda ela a ser canalizada também para a área social em sede de revisão de orçamento no futuro.....

Após a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, interveio o Tesoureiro, que após distribuir pelos presentes um pequeno resumo, falou sobre receitas e despesas, dizendo que em termos de números ressaltava uma evidência notável mas não muito boa. Disse que o orçamento anual da Junta era de cento e oitenta e seis mil, quarenta e cinco euros e vinte cêntimos, o que manifestamente era insuficiente para que a Junta pudesse estar mais próxima dos fregueses. No entanto frisou que com esta receita era preciso saber gerir, inventar, ultrapassar dificuldades e tentar fazer o melhor possível. Explicou que havia dois tipos de receitas: um proveniente da administração central e a outro da administração local (Governo da República e Câmara Municipal do Funchal respetivamente), que contribuem na ordem dos 88,1%. O gráfico disponibilizado tinha como objetivo evidenciar as receitas, aferir o peso quer em número quer em percentagem, chegar à conclusão que as receitas próprias da freguesia eram diminutas em relação ao peso. No que concerne às despesas, separou propositadamente a Assembleia de Freguesia que é o Órgão máximo, referindo-se às contribuições que todos os que a constituem recebem e que é um valor diminuto. Em relação à Junta de Freguesia propriamente dita, referiu-se à rubrica “Custos Fixos” ou “Despesas Fixas” que têm a ver com o Pessoal, sendo despesas do mais fixo possível e que representam 25,3%. Quanto à rubrica Bens e Serviços, considerou-os “Semifixos” (tendo a ver com a electricidade, água, telefone, custos que são inevitáveis e que representam 19,8%). Disse que, na parte social, verificam-se várias transferências para instituições, famílias e para actividades de carácter social. Referiu-se



Handwritten signature and initials: W/Am, R-1, y

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

neste ponto às culturais (cinema e teatro) e desportivas: apoio para Associação de Atletismo organizar uma prova de atletismo. Estas três rubricas foram separadas porque o Executivo considerava-as importantes (“Famílias”, “Instituições” e “Atividades”), representando no seu conjunto 52%. Afirmou que a Junta pretende e vai estar dirigida para a proximidade com as pessoas, para as ajudas, para melhorar a vida dos fregueses, dentro do que lhe for possível. Referiu que as outras despesas são residuais, dizendo que finalmente acabou a rubrica “Outras” que representa um valor de duzentos e cinquenta e cinco euros para pequenas despesas que vão acontecendo mas que não têm grande representatividade. Informou que na rubrica do Investimento foram colocados quatro mil duzentos e cinquenta euros, aparentemente pouco, mas justificados pelo facto da Junta não se propor a fazer obras destinadas ao Governo ou ao Município. Clarificou que ambas as entidades já se mostraram disponíveis a fazer as obras necessárias desde que estejam dentro dos planos respetivos. Informou que o detalhe de tudo o referido está no documento “Plano de Atividades mais Relevantes da Autarquia”, figurando aí as subvenções dadas às famílias e instituições.....

Após a explicação dada pelo Tesoureiro, foi aberta a discussão, tendo a Presidente da Mesa dado a palavra à Vogal do PPD/PSD, Alexandrina Liliana Marinho Alves que agradeceu os esclarecimentos prestados relativamente ao Orçamento, dizendo que também tinha, assim como o seu Partido, como objetivo a proximidade e a resolução dos problemas dos fregueses dizendo que após a análise efectuada ao Orçamento, percebeu que 45% do orçamento seguia para despesas correntes e pagamento de pessoal, restando 55% para fazer face aos problemas da freguesia, o que na sua opinião era muito pouco. Em relação às rubricas, referiu ter alguns apontamentos a fazer como, por exemplo, o facto de estarem inscritos cerca de dois mil e duzentos euros mais setecentos euros para comunicações e depois haver uma verba muito inferior na ordem dos dois mil e duzentos euros para manutenção de arruamentos. Considerou ser visível que na freguesia existem imensos passeios que estão completamente esburacados. Afirmou que a verba para o apoio às atividades para os jovens é irrisória, tendo em conta que para tal estavam inscritos mil e trezentos euros, contraposta a quinze mil euros para a organização de passeios. Reiterou a discordância na verba gasta com passeios, achando muito desproporcional tendo em conta que cada pessoa paga dez euros por passeio. Quanto aos



ufan
R

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

apoios às instituições, disse que também notou algum desequilíbrio, dado que há instituições a receber quatro mil euros e outras, mil euros. Questionou se estas instituições apresentavam Relatório de Actividades e se as verbas eram atribuídas conforme esses Relatórios e a efetivação dessas atividades. Colocou ainda dúvidas em relação ao Fundo de Maneio no valor de novecentos e cinquenta euros, questionando se essa verba estava prevista na lei e se era obrigatório um fundo de maneio com uma verba tão elevada. Chamou a atenção para o facto de na causa animal não haver qualquer contribuição sabendo-se que na freguesia proliferam imensos problemas com animais errantes, tendo sido um assunto já discutido em anteriores Assembleias. Outro esclarecimento solicitado relacionou-se com a verba definida como “Vestuário e outros bens pessoais”, desconhecendo a que se destinava a verba. No geral, considerou o Orçamento muito desequilibrado, menosprezando a resolução dos problemas mais diretos com famílias da freguesia e privilegiando determinadas instituições.....

Também o Vogal do PPD/PSD Bruno Alexandre Vieira Bento usou da palavra e questionou por que razão o Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo não é mencionado no documento, não havendo nenhuma verba destinada a este Clube que tem 20 anos de existência, 13 dos quais na freguesia, tem cerca de duzentos jovens no ativo, desde os “minis” aos “juniores”, é um clube dedicado integralmente a crianças e a Junta de Freguesia continua sem dar nenhuma verba a este clube. Apontou o facto de a Junta atribuir três mil euros à Escola propriamente dita, um valor à Escola da APEL, um valor ao Clube da APEL mas nenhum valor ao Clube Desportivo Bartolomeu. Reiterou o interesse em ser esclarecido sobre a ausência de apoios a esta instituição. Outra questão colocada, prendeu-se com a falta de apoio ao Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria. Questionou o Presidente da Junta da razão deste Centro não receber verbas, porque não recebeu e porque é que não vai receber.....

Não havendo mais nenhuma questão a colocar, a Presidente da Mesa, passou a palavra ao Presidente da Junta. Este agradeceu as questões colocadas relativamente ao Orçamento apresentado e manifestou a vontade de esclarecê-las na melhor forma possível. Apontou o facto de que no Orçamento as despesas correntes ou de funcionamento representam 48% quando no passado representavam 80%. Afirmou que este decréscimo resultou de um trabalho que foi feito ao longo do mandato anterior, pela diminuição de despesas de



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

funcionamento em prol das despesas destinadas à comunidade. Reiterou que, dadas as despesas com pessoal e serviços, fazer com que a despesa corrente baixasse de 80% para 48% foi uma melhoria muito significativa. Em relação às verbas afetas às comunicações, clarificou que se deviam, não só a comunicações móveis mas também a despesas com outro tipo de comunicações: o envio de cartas, o envio de comunicações obrigatórias e de cartas registadas. Informou que foram feitos ajustes no sentido de diminuir a despesa com o contrato de comunicações que engloba comunicações fixas e móveis. Informou que a Junta já tinha feito algumas alterações para baixar a despesa como, por exemplo, diminuir o número de telemóveis de cinco para um único, atualmente ao serviço do Presidente da Junta. Informou, ainda, que a subscrição obrigatória terminou no final do mandato anterior e que a Junta está a encetar contactos no sentido da obtenção de novos valores, que diminuam a despesa anual. Em relação à questão dos materiais, concordou que o valor previsto era baixo, que há trabalho a fazer nesse sentido e que é efectivamente necessário investir mais. Para o efeito, pretendem-se negociações com a Câmara Municipal no sentido de a Junta poder absorver algumas competências, de modo a que possa fazer determinadas intervenções no futuro e contando fazer uma revisão orçamental após a assinatura dos contratos de delegação de competências precisamente para que sejam aprovados aumentos de receita a serem aplicados em vários aspetos. Em termos de despesas de exterior, estas incidem essencialmente sobre materiais. Refere que a Junta de Freguesia tem uma equipa pequena mas capaz de fazer um trabalho cada vez mais minucioso. A Junta aceitou um elemento enviado pelo Centro de Emprego, com experiência na área de pedreiro e isso acrescentou qualidade ao trabalho que a Junta coloca ao serviço da comunidade. Acrescentou que, caso no futuro a Junta consiga negociar a questão da manutenção de passeios e de alguns arruamentos, terá todo o gosto em fazê-lo. Este objetivo, disse, é uma das prioridades do Executivo. Relativamente às actividades de tempos livres para os jovens, considerou que eventualmente o apoio não será o suficiente, mas o possível, uma vez que esta rubrica diz respeito a um Regulamento que foi aprovado no mandato anterior, direccionado a crianças de famílias carenciadas para participar em ATLS de Verão. Esclarece que o mesmo surgiu porque decidiu-se que era importante que os jovens dessas famílias pudessem ter acesso também a uma actividade de tempos livres, o vulgo ATL. A verba afeta a estas actividades é a que tem sido necessária e executada. Disse que a Junta,



ufas
12
1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

até ao momento, não se deparou com a necessidade de excluir quaisquer jovens desta actividade. Referiu que, de acordo com o Regulamento, aos jovens inscritos é proporcionado um mês de participação no ATL. Considerou que a verba podia ser maior mas referiu que, no entanto, a verba inscrita tem servido essencialmente para essas inscrições e tem-se revelado suficiente. Informou que o estudo feito pela Junta de Freguesia teve em conta os rendimentos *per capita*, prevendo limites máximos e funcionando a partir de percentagens do salário mínimo regional. Explicou que, assim, qualquer candidato que ultrapassasse os valores determinados ficaria excluído. Relativamente à programação de passeios, disse o Presidente da Junta que a verba de quinze mil euros, pode parecer elevada mas que o orçamento da Junta de Freguesia não tem verbas consignadas. Explicou que o recebimento de dez euros por passeio está refletido na parte da receita, totalizando o valor total de doze mil euros, sendo que o diferencial são três mil euros. No entanto, referiu que não seria correto inscrever apenas a verba de três mil euros no Orçamento porque devem ser apostadas as despesas e as receitas nos devidos pontos. Reiterou que a verba possa parecer elevada mas deve ser analisada tendo a receita como ponto de partida. Referiu-se ao apoio às instituições, dizendo que as variações de verbas encontradas têm a ver com aquilo que tem sido a perceção das necessidades. Mencionou que existem instituições que recebem valores na ordem dos quatro mil euros e que executam a verba na totalidade mas que existem outras que recebem menos e ainda assim não as executam, como é o caso do Centro Social e Paroquial do Imaculado. Clarificou que este Centro não terá recebido verba por não requerer. Afirmou que só é dado apoio perante uma expressão das necessidades e mediante a apresentação de comprovativos e a apresentação da respetiva fatura. Continuando, disse que a Junta de Freguesia vai ajustando as necessidades conforme as solicitações, que é natural fazer-se alguns acertos caso as verbas atribuídas sejam altas mas acabem depois por não ser executadas. Quanto ao fundo de maneiio, clarificou que tem por base um Regulamento aprovado no mandato anterior e que não é um fundo de maneiio destinado a propiciar o gasto de valores sem que seja dada qualquer justificação, e que os serviços vão executando mediante a apresentação e discriminação de faturas. Referiu que quando o fundo atinge um valor baixo a informação é transmitida ao Tesoureiro, que analisa as faturas e faz a reposição do valor mediante a emissão de cheque. Afirmou que as contas não saem do controlo, são claras, são os serviços



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

que utilizam os valores, não havendo qualquer situação duvidosa. Quanto à causa animal, apontou que um dos objectivos será colocar à consideração da Assembleia, muito em breve, a questão de isentar as taxas que dizem respeito à identificação dos animais assim como o registo anual para verificação das vacinas que os donos têm de proceder em conformidade com a lei, pelo que uma das intenções é apresentar uma revisão das taxas da freguesia e tornar este serviço isento. Chamou a atenção para o facto de que o que levou ao recuo da Junta na questão da causa animal teve a ver com uma iniciativa da Câmara Municipal do Funchal, que fez uma concessão à Associação AMAW, tendo como fim a esterilização de animais errantes do Concelho, que o objetivo da Junta de Freguesia era fazer algo muito semelhante, embora não tivesse qualquer tipo de equipamento capaz de o fazer, nem tão pouco veterinários à disposição. Assim, a Câmara Municipal do Funchal acabou por assumir esta situação. Em relação ao “vestuário e outros bens pessoais”, explicou que a verba diz respeito ao fardamento dos cinco funcionários ao serviço da Junta, um deles cedido pela Câmara Municipal do Funchal e quatro pelo Centro de Emprego. Concluindo, disse não vislumbrar qualquer desequilíbrio no Orçamento em apreciação, achando que o documento reflete a tentativa máxima de acolher tanto as pessoas como as instituições. Referiu os apoios sociais importantes tanto às famílias como às instituições. Ainda em relação ao Clube Bartolomeu Perestrelo, disse que a Junta ajusta a sua ação relativamente àquilo que é executado e que, a partir de uma certa altura, o Clube deixou de reportar qualquer informação ao executivo da Junta e que qualquer instituição que pretenda qualquer ajuda deve, junto da Junta de Freguesia, expressar essa necessidade.....

De seguida interveio de novo a Vogal do PPD/PSD Alexandrina Liliana Marinho Alves, que disse ser importante saber o que é que é feito nas instituições e o que estas necessitam, haver um certo controlo e uma certa dinâmica no sentido de averiguar o que é que se passa nessas instituições e o que necessitam para funcionar. Ainda em relação às verbas destinadas aos jovens, mostrou o seu desagrado por só existir a atividade no ATL. Referiu-se a uma determinada faixa etária que predomina na freguesia e que beneficia de muitas atividades e para a camada jovem a actividade existente há apenas o ATL de férias.....



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Presidente da Junta respondeu que em relação às entidades, a Junta procura estar informada. Explicou que, no caso do Clube Bartolomeu Perestrelo, houve um período conturbado no Clube e que essa informação chegou até à Junta. Defendeu que as entidades devem arrumar primeiramente a casa antes de estabelecer qualquer ação oficial com a Junta, pois esta não pode estar dependente de uma ou outra Direção de uma entidade particular. Afirmou que a Junta colabora com as instituições, independentemente da existência de processos electivos, ou não, nessas mesmas instituições. Relativamente à questão do apoio aos jovens, concorda que a Junta deveria ter mais atividades para os jovens. Ressalvou, no entanto, que a Junta também comemora o dia da criança e realiza outras actividades para os jovens, não se resumindo a atenção apenas aos ATLS. Afirmou que a Junta é uma instituição pequena mas que apesar das dificuldades orçamentais e de meios procura estimular as entidades da freguesia. Referindo-se aos clubes, explicou que são apoiados para que desenvolvam atividades também para jovens na Freguesia. Disse que a Junta promove o possível e que procura estimular entidades que promovam o que a Junta não tem capacidade para promover. Deu o exemplo da Associação TAL que faz muitas atividades para jovens, em particular no Jardim de Santa Luzia. Defendeu que a Junta deve estimular actividades na Freguesia e procurar que tanto os jovens que são da Freguesia, bem como não residentes, usufruam dessas atividades.....

De seguida, interveio o vogal do PPD/PSD Bruno Alexandre Vieira Bento. Defendeu que, independentemente de haver divergências e eleições no Clube Bartolomeu Perestrelo, a Junta deveria pensar, acima de tudo, no bem-estar das crianças e nos seus interesses. Afirmou se o Clube apresenta divergências e se mudou de Direção, poderão os novos dirigentes desconhecer que a Junta pode ajudá-los. Reiterou que se trata de um Clube de formação, que é campeão nacional há vários anos seguidos, que vai sempre aos nacionais a quem a Junta não apoia por contraposição ao apoio de quatro mil euros dado ao Carvalheiro, que terá meia dúzia de atletas do Imaculado.....

O Presidente da Junta respondeu que não há razão para que novos órgãos diretivos de um clube desconheçam que este obteve, em tempos, apoio da Junta e que deixou de o ter e que,



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

se por qualquer motivo consideram injusta a situação, podem manifestar os seus anseios junto do Executivo da Junta, de forma a que o assunto seja tratado da melhor forma.....

Após a discussão, a Presidente da Mesa colocou à votação as opções do Plano e a proposta de Orçamento para o ano 2018, tendo sido aprovado com oito votos a favor da Coligação Confiança e do CDS e com cinco votos contra do PSD.....

Passámos à apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade da mesma.....

O Presidente da Junta falou que de Assembleia em Assembleia vão-se concretizando diversas atividades, tentando reportar as mesmas o mais fielmente possível no Relatório. Referiu que as atividades que têm sido feitas passam por aulas de ginástica, aulas de yoga que se realizam na Quinta do Poço da Câmara, o passeio feito no passado dia vinte e dois de novembro, a celebração do dia da freguesia, entre outros. Salientou as várias comunicações feitas à Câmara como a outras instituições, respeitantes a detalhes que refletem muito as preocupações das pessoas relativamente a vários assuntos como um buraco no passeio, viaturas abandonadas, riscos de iminência de desmoronamento de um muro. Também referiu as insistências feitas junto do Governo, nomeadamente à Secretaria Regional do Ambiente, relativamente ao Parque Infantil do Jardim de Santa Luzia, à questão dos mosquitos, a reclamações relativamente às lagoas. Referiu que a Secretaria Regional já estará a intervir nessas questões. Informou que à Junta é apresentado um conjunto de convites para eventos, exemplificando que antes de vir para esta Assembleia, tinha ido a um evento promovido pelo Madeira Multilingual School que foi o *Carol Concert* que teve lugar no Hotel Vidamar. Também chamou a atenção para o evento a decorrer no dia dezasseis de dezembro, pelas 18 horas e trinta minutos, concerto do projecto *Vértice* da Associação Xarabanda, na Capela da Consolação, onde será feita uma homenagem à poetisa Teresa Jardim.....

A vogal Alexandrina Liliana Marinho Alves (PPD/PSD) interveio, reclamando que a recolha do lixo nas zonas altas da freguesia está a acontecer apenas uma vez por semana, pelo que se tem vindo a verificar a existência de vários sacos de lixo espalhados pelo chão, o que pode tornar-se um problema de saúde pública.....



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Presidente da Junta solicitou o uso da palavra, para finalmente desejar aos presentes, um Santo e Feliz Natal e que o ano novo de 2018, fosse cheio de felicidade para todos.....

A Presidente da Mesa questionou os presentes sobre se teriam alguma questão a colocar, verificando-se a ausência de questões, deu por terminada a reunião pelas vinte e uma horas e cinco minutos.....

De tudo para constar, se escreveu na presente ata que eu, Primeiro Secretário, redigi e subscrevo.....

A Presidente da Assembleia de Freguesia

O Primeiro Secretário

